

ATAS N.º 128

Aos vinte e nove dias do mês de março, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º 127, referente à Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de novembro, de 2018. -----

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão 2018. -----

Assumiu a presidência, o respetivo Presidente, Dr. Manuel Pizarro, coadjuvado pelo 1º Secretário, Eduardo Borges e por Manuela Rocha, funcionária indicada pela Mesa da Assembleia. -----

Estiveram presentes os seguintes Delegados representantes dos Clubes: -----

Hugo Feliciano de Sousa Gonçalves, AA Espinho. -----

Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia AC. -----

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados representantes dos Clubes: -----

- António José de Sousa Alvarenga, GD Viso. -----

- João Miguel Domingues Lopes de Freitas, Lisbon CHC. -----

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas-Hóquei. -----

A Direção, da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada pelo Presidente, Armindo de Vasconcelos e pelos Vice-Presidentes, Luís Dias e Pedro Oliveira. -----

O Fiscal Único, BDO SROC, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dr. Paulo Sousa Ferreira e pela Dra. Madalena Carneiro. -----

O Conselho de Arbitragem esteve representado pelo Presidente, Rui Figueiredo. -----

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães, o Diretor Técnico Nacional, Hugo Santos, e o Gestor de Recursos Humanos, Tiago Pinto de Sousa. -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia. -----

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos e colocando, de seguida, à apreciação, a Ata N.º 127. Foi dispensada a leitura, da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. Posta à votação, a Ata N.º 127, foi aprovada **por unanimidade**. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à discussão o Relatório de Gestão 2018, dizendo que, o documento, ao apresentar um resultado líquido positivo, com redução do passivo corrente, é motivo de satisfação. -----

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, lamentando o facto do Parecer do Conselho Fiscal ter sido enviado, aos Delegados, muito em cima da hora. -----

O ROC Efetivo, Dr. Paulo Sousa Ferreira, interveio para apresentar desculpas pelo atraso, na emissão do Parecer, o qual se deveu a algumas dúvidas que foi necessário esclarecer. -----

Interveio o Delegado, Hugo Gonçalves, que solicitou esclarecimentos sobre os passivos mais antigos. ---

Respondeu o Dr. Paulo Sousa Ferreira, dizendo que será a Direção da FPH, a decidir sobre as imparidades. No entanto, disse haver perspectivas de recuperação de alguns passivos. -----

Interveio o Senhor Presidente da Direção, para reiterar o facto deste Relatório de Gestão apresentar um resultado líquido positivo, facto que considerou inédito. -----

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, dizendo lamentar que só estivessem presentes dois Delegados, na Assembleia. Continuou a sua intervenção, dizendo estar satisfeito com o trabalho desenvolvido, pelo Gabinete Técnico da FPH, junto do Jamor, permitindo que os custos de utilização do sintético, sejam, agora, mais acessíveis. A modalidade é cara e, não sendo possível rever o modelo competitivo, geram-se grandes desequilíbrios, já que não há patriocínios. Assim, o clube, viu-se forçado a desistir, da participação, nos Seniores Femininos. O Hóquei está a passar por momentos difíceis, não havendo árbitros, nem tutores suficientes. Lamentou, ainda, não poder arbitrar, por incompatibilidade estatutária, já que é Dirigente. ---

ATAS

N.º 128

Interveio o Presidente da FPH, para informar que, mesmo não tendo em conta o empréstimo bancário, já há alguma disponibilidade do Caixa. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que há mais de vinte anos já se falava em momentos difíceis da modalidade. Assim, é necessária uma reflexão de todos e há que pensar numa estratégia para o futuro. -----

Interveio o Vice-Presidente, Pedro Oliveira, dizendo que quando começou a ser obrigatório jogar em pisos sintéticos, não se conseguiu acompanhar a mudança. Hoje não há em número suficiente. -----

Interveio o Senhor Presidente da FPH, dizendo que ter-se-á de investir mais no Hóquei Indoor. -----

Interveio o Delegado, Hugo Gonçalves, para falar da importância do Desporto Escolar. Sugerindo que a FPH deveria arranjar um parceiro público, uma Autarquia, para disponibilizar um terreno, para a construção de uma sede e de um campo sintético. Na sua opinião, dever-se-á vender o imóvel onde está sediada a FPH, já que não faz sentido ter um edifício tão valioso e não possuir um terreno de jogo. -----

Não havendo mais interessados em intervir, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório de Gestão 2018, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa para deixar um Louvor, à Direção da FPH, pelo saldo positivo apresentado no Relatório de Gestão 2018. -----

Outros Assuntos: -----

Embora, este ponto, não constasse da Ordem de Trabalhos, a Mesa da Assembleia, aceitou o pedido dos Delegados. -----

Pediu a palavra o Presidente do Conselho de Arbitragem, Rui Figueiredo, que iniciou a sua intervenção informando que renunciava ao cargo, já que, em sua opinião, não existem condições para continuar a exercê-lo. A falta de árbitros e juizes é uma constante havendo uma enorme dificuldade em nomear, estes agentes, para todos os jogos. Disse, ainda, que embora tenha melhorado o apoio, da Direção da FPH, aos árbitros e juizes, considera não ser o suficiente, tendo demonstrado o seu descontentamento pela pouca qualidade dos equipamentos atribuídos: camisolas e outros. -----

Interveio, o Senhor Presidente da FPH, dizendo que equipamentos, da mesma qualidade, foram usados pelos árbitros e juizes, nomeados para o Europeu de Indoor de Sub-21 Masculinos. -----

O Presidente do Conselho de Arbitragem continuou a sua intervenção dizendo que, devido à recorrente falta de árbitros, há atletas que apitam jogos do escalão a que pertencem. Disse ainda que tendo a Federação alguma folga orçamental, talvez seja o momento para procurar novas soluções. Na sua opinião, a FPH deveria vender a Sede para poder investir numa infraestrutura desportiva. -----

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, dizendo que é muito difícil ser árbitro nesta modalidade. Na sua opinião não chega pagar aos árbitros é necessária mais formação. Disse, ainda, que não se queixa dos árbitros, que são nomeados, visto não haver alternativa. -----

Interveio o Vice-Presidente, Pedro Oliveira, para informar que no dia seguinte, à Assembleia, 30 de março, a Escola do Olival, iria participar, com 16 atletas, em Lousada, numa Jornada do Desporto Escolar. Disse, ainda, que o ideal seria haver clubes interessados em receber alguns destes atletas para dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Escola. -----

Interveio o Delegado, João Miguel Freitas, dizendo que gostaria que o Conselho de Arbitragem se deslocasse às Escolas, já que cada um deveria fazer a sua parte. -----

Interveio, a Delegada, Maria Goreti Santos, para justificar que não pôde estar presente, na Assembleia, visto trabalhar por turnos, tendo trocado com uma colega, para poder participar através de videoconferência. -----

ATAS

N.º 128

Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, para sugerir que, no final da presente época, se faça uma reunião alargada a atletas, treinadores e dirigentes, para tratar dos problemas, dominantes e emergentes da modalidade, destacando dois pontos fulcrais: "Arbitragem" e "Comportamento dos Clubes, Atletas e Dirigentes". -----

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, dizendo que a organização de um Europeu mascara a realidade, já que a nível nacional os problemas mantêm-se. Sabe que não há solução para tudo e que a recuperação terá de ser faseada. -----

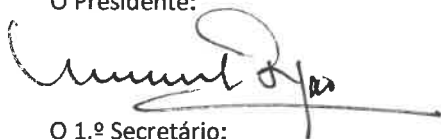
Interveio o Senhor Presidente da FPH, para informar que o Centro Desportivo de Rio Maior, contactou a Federação, tendo mostrado interesse em apoiar o Hóquei. -----

Interveio o Delegado, Hugo Gonçalves, dizendo que, para o sucesso, o ponto essencial é a qualidade da comunicação. A organização de um evento é fundamental, mas é necessário motivar as pessoas. No entanto, o ponto fulcral é o das finanças, sendo que em 2018, tudo foi mais fácil devido ao empréstimo bancário contraído pela FPH. Mas há que pensar no futuro, na sua opinião, se a FPH decidir participar em todas as competições europeias, não vai haver saldo positivo nas contas em 2019. -----

Antes, de encerrar a Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa, agradeceu, aos presentes, a forma como decorreu o debate, que considerou proveitoso pela abordagem dos problemas que enfrenta a modalidade, os quais serão aprofundados num fim-de-semana, a agendar pela Direção e pela Mesa da Assembleia da FPH. -----

Nada, mais, havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu os trabalhos por encerrados. -----

O Presidente:



O 1.º Secretário:



A Secretária:

